



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

RAZÕES DA ESCOLHA DO ENSINO SECUNDÁRIO  
PROFISSIONAL PELOS JOVENS: ANÁLISE COMPARATIVA  
ENTRE AS ESCOLAS PROFISSIONAIS E AS ESCOLAS  
SECUNDÁRIAS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA

João Pedro Dias Lemos

Ponta Delgada

2015



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

RAZÕES DA ESCOLHA DO ENSINO SECUNDÁRIO  
PROFISSIONAL PELOS JOVENS: ANÁLISE COMPARATIVA  
ENTRE AS ESCOLAS PROFISSIONAIS E AS ESCOLAS  
SECUNDÁRIAS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA

João Pedro Dias Lemos

Dissertação apresentada à Universidade dos  
Açores, para obtenção de Grau de Mestre em  
Ciências Sociais sob a orientação da Professora  
Doutora Ana Isabel dos Santos Matias Diogo

Ponta Delgada

2015

## Resumo

Esta Dissertação tem por objetivo compreender as razões que fazem com que os jovens optem pelo ensino secundário profissional, após a conclusão do 9º ano de escolaridade, efetuando uma análise comparativa entre os jovens que escolhem o ensino profissional nas escolas profissionais e os jovens que escolhem o ensino profissional nas escolas secundárias.

O quadro teórico engloba uma abordagem à evolução do ensino profissional, e à influência do perfil social, da experiência escolar, da família e do contexto escolar nas justificações e expectativas dos jovens na escolha do ensino profissional. O estudo empírico baseia-se na análise de entrevistas a sete alunos e à Diretora Pedagógica de uma escola profissional e a oito alunos e a uma professora de uma escola secundária.

Os dados recolhidos permitem concluir que há diversas categorias em comum entre os jovens dos dois tipos de ensino profissional, sendo que muitas delas não vão ao encontro das informações teóricas.

## Abstract

This Thesis aims to comprehend the reasons that make youngsters opt for the secondary vocational education after the conclusion of the 9th grade, making a comparative analysis between the youngsters who choose the vocational education in professional schools and the youngsters who choose the vocational education in secondary schools.

The theoretical frame contains an approach to the evolution of the vocational education and the influence of the social profile, educational background, family and of the educational context in the justifications and expectations of youngsters in the choice of the vocational education. The empirical study is based on analysis of interviews to seven students and to the Pedagogic Director of a professional school and to eight students and a teacher of a secondary school.

The collected data allow to conclude that there are many categories in common between the youngsters of both types of vocational education and many of them do not match the theoretical information.

## Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Professora Doutora Ana Diogo, pela orientação que me deu durante a realização desta Dissertação, sempre com muito interesse, empenho e rigor, de modo a que eu conseguisse efetuar uma investigação com a melhor qualidade possível.

Em segundo lugar, agradecer às direções das respetivas escolas (profissional e secundária), que prontamente se disponibilizaram a ajudar-me nesta investigação e aos jovens e docentes que aceitaram os meus pedidos para serem entrevistados e que participaram nas entrevistas com muito empenho e agrado. Também agradeço à Direção Regional da Educação, que sempre que precisei, me forneceu dados estatísticos importantíssimos, relativamente ao ensino secundário profissional nos Açores.

Agradeço ao Professor Doutor Fernando Diogo, Diretor do Mestrado em Ciências Sociais da Universidade dos Açores, e aos outros professores que lecionaram as diversas disciplinas deste ciclo de estudos (2013-2015), a oportunidade que me foi dada de frequentar este mestrado e de poder usufruir de inúmeros conhecimentos e aprendizagens em cada aula. Faço o mesmo agradecimento à instituição Universidade dos Açores.

Aos meus amigos, que já foram alunos do ensino secundário profissional, e que prontamente se disponibilizaram para serem entrevistados por mim e para eu aplicar a minha entrevista-teste, que me possibilitou perceber cada vez melhor as perguntas que eu tinha que melhorar ou alterar no guião da entrevista, também agradeço.

Quero agradecer à minha irmã, ao meu cunhado e aos meus sobrinhos, que sempre me apoiaram nesta etapa da minha vida, e me motivaram constantemente a dar o meu melhor.

Por último, mas não menos importante, pelo contrário, agradeço aos meus pais. Sem eles, nada disto teria sido possível. Motivaram-me e acreditaram em mim constantemente, disponibilizaram-se para me ajudar em tudo o que fosse preciso, e acima de tudo, fizeram um enorme esforço financeiro para que eu pudesse ingressar e terminar o Mestrado em Ciências Sociais, na Universidade dos Açores.

## Lista de abreviaturas

DCM – Desenho de Construções Mecânicas;

DL – Decreto-Lei;

DLR – Decreto Legislativo Regional;

DRE – Direção Regional da Educação;

EAC – Eletrónica e Automação de Computadores;

EP – Ensino profissional;

EPR – Escola profissional;

ER – Ensino regular;

ES – Ensino superior;

ESE – Escola secundária;

ET – Ensino técnico;

GA – Gestão do Ambiente;

PROFIJ – Programa Formativo de Inserção de Jovens;

RAA – Região Autónoma dos Açores;

RAM – Região Autónoma da Madeira;

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores;

TPC – Técnico de Proteção Civil.

# Índice

Índice de quadros	8
Introdução	10
Capítulo I – Desenvolvimento do ensino profissional em Portugal e nos Açores: políticas e procura	13
1.1. A abertura das escolas profissionais: quadro das políticas educativas	13
1.2. O ensino profissional antes e após a criação das escolas profissionais	16
1.3. Escolas profissionais vs Escolas secundárias: vocações e finalidades	20
1.4. O ensino profissional nos Açores	24
Capítulo II – As razões da escolha do ensino profissional pelos jovens	37
2.1. Perfil social e experiência escolar	37
2.2. A família como contexto que condiciona as escolhas dos jovens: teorias	39
2.3. Escola: contexto que condiciona as escolhas dos jovens	44
2.4. Justificações e expectativas dos jovens em relação à escolha do ensino profissional	47
Capítulo III – Metodologia	53
3.1. Objetivos	53
3.2. Questões de investigação	54
3.3. Modelo de análise	55
3.4. Escolha e justificação dos procedimentos de recolha de dados	57
3.5. Escolha e justificação dos procedimentos de análise de dados	61
Capítulo IV – Análise dos resultados	63

4.1. Perfil social dos jovens: Escolas profissionais e escolas secundárias	63
4.1.1. Caracterização sociodemográfica	64
4.1.2. Condição social dos pais dos jovens	65
4.1.3. Envolvimento dos pais nos estudos dos jovens	68
4.1.4. Perfil social dos jovens: síntese	69
4.2. Experiência escolar	70
4.2.1. Insucesso escolar	71
4.2.2. Abandonos escolares	73
4.2.3. Sentido atribuído ao trabalho escolar	74
4.2.4. Experiência escolar: síntese	75
4.3. Justificações e expetativas dos jovens no ensino profissional	77
4.3.1. Justificações	77
4.3.2. Expetativas	86
4.3.3. Justificações e expetativas dos jovens: síntese	91
4.4. Oferta local de ensino profissional	93
4.4.1. Oferta formativa dentro e fora da zona de residência dos jovens	94
4.4.2. Atração dos jovens por Ponta Delgada	96
4.4.3. Oferta local de ensino profissional: síntese	97
4.5. Influência de outros contextos e de outros atores sociais	98
4.5.1. Amigos	98
4.5.2. Professores	99
4.5.3. Familiares	99
4.5.4. Influência de outros contextos e de outros atores sociais: síntese	101

Conclusão	102
Referências bibliográficas	110
Anexos	116
Anexo 1. Guião da entrevista (alunos)	116
Anexo 2. Guião da entrevista (professores e diretores escolares)	117
Anexo 3. Categorias, indicadores, unidades de registo e unidades de contexto relativas ao perfil social dos jovens	118
Anexo 4. Categorias, indicadores, unidades de registo e unidades de contexto relativas à experiência escolar dos jovens	122
Anexo 5. Categorias, indicadores, unidades de registo e unidades de contexto relativas às justificações e expectativas dos jovens	128
Anexo 6. Categorias, indicadores, unidades de registo e unidades de contexto relativas à oferta local de ensino profissional	139
Anexo 7. Categorias, unidades de registo e unidades de contexto relativas à influência de outros contextos e de outros atores sociais nas escolhas dos jovens	143

## Índice de quadros

Quadro 1. Percentagem e respetivo número de alunos inseridos no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias) em cada ilha dos Açores, no ano letivo 2014-2015	25
Quadro 2. Percentagem e respetivo número de alunos inseridos no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias) na ilha de São Miguel, em cada ano letivo	26
Quadro 3. Percentagem e respetivo número de alunos inseridos no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias) em cada concelho da ilha de São Miguel, no ano letivo 2014-2015	28
Quadro 4. Percentagem e respetivo número de turmas no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias) em cada concelho da ilha de São Miguel, no ano letivo 2014-2015	29
Quadro 5. Cursos profissionais lecionados nas escolas profissionais da ilha de São Miguel, no ano letivo 2014-2015	30
Quadro 6. Cursos profissionais lecionados nas escolas secundárias da ilha de São Miguel, no ano letivo 2014-2015	33
Quadro 7. Percentagem e respetivo número de alunos inseridos no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias), no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, em cada ano letivo	35
Quadro 8. Percentagem e respetivo número de turmas no ensino profissional (escolas profissionais e escolas secundárias), no concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, em cada ano letivo	36
Quadro 9. Modelo de análise e de operacionalização dos conceitos	56
Quadro 10. Idade e género dos jovens, segundo o tipo de escola	64
Quadro 11. Escolaridade dos pais dos alunos, segundo o sistema de ensino secundário profissional	65

Quadro 12. Profissões dos pais dos alunos, segundo o sistema de ensino secundário profissional	67
Quadro 13. Categorias e respetivos indicadores relativos aos perfis sociais dos jovens, segundo o tipo de escola frequentada	70
Quadro 14. Categorias e respetivos indicadores relativos à experiência escolar dos jovens, segundo o tipo de escola	76
Quadro 15. Categorias, indicadores e subindicadores relativos às justificações e expectativas dos jovens em relação ao ensino profissional, segundo o tipo de escola	91
Quadro 16. Categorias e respetivos indicadores relativos às ofertas locais de ensino secundário profissional, segundo o tipo de escola	97
Quadro 17. Categorias relativas à influência de outros contextos e de outros atores sociais nos jovens, segundo o tipo de escola	101

## Introdução

Esta Dissertação de Mestrado aborda um tema inserido no setor da educação, mais especificamente, no ensino secundário profissional e pretende compreender as razões que levam os jovens a escolher esse sistema de ensino, depois de concluírem o 9º ano de escolaridade. O contexto territorial deste estudo é o concelho de Ponta Delgada e foram seleccionadas duas escolas onde se leciona o ensino secundário profissional: uma escola profissional e uma escola secundária.

Este tema foi alvo de diversos estudos e investigações no contexto nacional, mas o mesmo já não sucede no contexto açoriano. Essa realidade, embora dificulte a investigação e a organização de dados teóricos relativos ao ensino secundário profissional nos Açores, tem a vantagem de permitir ao investigador/mestrando o desenvolvimento de um tema que não está sobrelotado de informações e que continua a apresentar-se como um tema interessante e muito bem-vindo nas ciências sociais. O estudo das razões da escolha do ensino secundário profissional pelos jovens engloba diversas dimensões, componentes e indicadores, que foram formulados após a investigação e tratamento dos dados teóricos e estatísticos, e antes dos procedimentos de recolha e de análise de dados.

Relativamente à estrutura da Dissertação, divide-se em quatro capítulos. O primeiro aborda os antecedentes e o desenvolvimento do ensino profissional em Portugal. Começa-se por fazer referência ao ensino profissional antes da abertura das escolas profissionais, que passou, a partir da década de 70, juntamente com o ensino tecnológico, a acompanhar o ensino técnico em Portugal, também conhecido como ensino técnico e industrial (Grácio, 1998: 205). A criação das escolas profissionais, em 1989 (Antunes, 2004: 135), e as respetivas políticas educativas implantadas a nível europeu para a formação de ativos para a execução de várias funções em diversas áreas de trabalho (Stoer, Stoleroff, & Correia, 1990: 26-29), são conteúdos fundamentais no desenvolvimento deste primeiro capítulo. A comparação entre os objetivos educativos e sociais e as vocações do ensino profissional nas escolas profissionais e as do ensino profissional nas escolas secundárias também se incluem neste capítulo, tal como uma abordagem sobre o ensino profissional nos Açores, nomeadamente, os documentos legislativos que o caracterizam.

Posteriormente, é efetuada uma demonstração estatística cada vez mais específica no número de alunos, de turmas, de anos letivos e nos cursos disponibilizados, uma vez que, primeiro, é feita uma abordagem estatística sobre a distribuição do ensino profissional no arquipélago dos Açores, em termos de número de alunos. Depois, a abordagem inclui a ilha de São Miguel, e, de seguida, essa abordagem apresenta a divisão da ilha pelos 6 concelhos (Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste) e pelas respetivas escolas profissionais e secundárias, terminando com uma abordagem estatística exclusiva ao concelho de Ponta Delgada e às suas escolas profissionais e secundárias.

O segundo capítulo centra-se nas razões da escolha do ensino profissional pelos jovens, nomeadamente, na influência que o perfil social e a experiência escolar têm nessas mesmas escolhas dos jovens, como por exemplo, a classe social, o insucesso escolar e os abandonos escolares (Alves, Viseu, & Cruz, 2001: 157-175). Algumas teorias sociológicas sobre a influência da família nas escolhas escolares dos jovens também estão em foco, com destaque para a teoria da ação racional, de Boudon (Boudon, 1979, cit. por Nogueira, 2004: 27-37; 2012: 55-56), e para a herança cultural dos jovens, de Bourdieu (Nogueira & Catani, 2003: 42-43; 91). A influência do contexto escolar e a construção das escolhas dos jovens também pertencem a este capítulo, sendo que a teoria dos códigos elaborados, de Bernstein (Dubet, 1994: 170-171; 175-176; Pinto, 1995: 58; 148), também aparece discriminada, tal como as justificações e as expectativas inerentes ao ingresso no ensino secundário profissional pelos jovens. Os termos de comparação entre os jovens das escolas profissionais e os jovens das escolas secundárias são constantemente efetuados.

O terceiro capítulo consiste na metodologia a utilizar, após a elaboração dos capítulos teóricos e estatísticos. Esta (metodologia) divide-se em objetivos (geral e específicos), questões de investigação (central e complementares), modelo de análise, procedimentos de recolha de dados, e procedimentos de análise de dados. O objetivo geral visa a compreensão do tema central e para tal, são estabelecidos objetivos específicos, que permitam alcançar a compreensão do tema central (objetivo geral), após a elaboração do quadro teórico, que será testado através dos dados empíricos recolhidos. A questão central de investigação é a que estabelece os aspetos centrais a perceber e a compreender neste estudo, e para tal, os dados empíricos recolhidos devem permitir a obtenção de respostas o mais conclusivas possível. Para além da questão

central, são formuladas as questões complementares, que ambicionam obter respostas, obviamente também através dos dados empíricos, sobre os diversos aspetos que englobam a questão central de investigação e o objetivo geral estipulado. O modelo de análise permite sistematizar e sintetizar as várias dimensões, componentes e indicadores detetados e formulados durante e após o desenvolvimento dos capítulos teóricos. Os procedimentos de recolha de dados são elaborados consoante os objetivos delineados (geral e específicos), as questões de investigação formuladas (central e complementares) e o modelo de análise elaborado, de modo a que sejam adequados à tipologia de investigação planeada e permitam uma recolha de dados que sejam extensos, claros e úteis, para a execução de uma posterior análise. O procedimento de recolha escolhido foi a entrevista, a alunos e professores ou diretores escolares. Os procedimentos de análise de dados também devem estar em consonância com os objetivos traçados, com as questões de investigação, com o modelo de análise, e acima de tudo, com o procedimento escolhido para a recolha de dados. O procedimento escolhido para a análise de dados foi a análise de conteúdo, com base no capítulo de Manuela Esteves, inserido na obra de Lima e Pacheco (2006: 105-123).

O quarto capítulo procede ao desenvolvimento da análise dos dados recolhidos. Esta análise consistiu nas respostas às questões de investigação, sendo que em cada questão foram claramente identificadas e referidas as respetivas categorias e indicadores e foram efetuadas as devidas comparações entre os jovens das escolas profissionais e os jovens das escolas secundárias, não só em cada questão de investigação, mas em cada categoria e em cada indicador identificado e referido, com base nos dados empíricos recolhidos (entrevistas). Também foram descritos neste capítulo diversos depoimentos/registos dos jovens e das docentes de ambas as escolas (profissional e secundária). Nos anexos estão descritas as categorias, os indicadores, as unidades de registo e as unidades de contexto recolhidas em cada questão de investigação.

Esta Dissertação permite perceber que existem diversas diferenças entre as razões dos jovens das escolas profissionais e as razões dos jovens das escolas secundárias na escolha do ensino secundário profissional, mas que também existem várias razões que são comuns aos jovens de ambos os sistemas de ensino profissional, mais até do que as que são testemunhadas no quadro teórico, tal como o ensino profissional das escolas profissionais e o ensino profissional das escolas secundárias têm mais categorias em comum, relativamente ao que o quadro teórico demonstra.